SERMÃO DA LIÇÃO - 05 de OUTUBRO de 2025

(Todas as Lições da Biblia (KJV ed. americana) correlatadas com o livro Ciência e Saude, com chave das Escrituras de Mary Baker Eddy)

A lição deverá ser estudada diariamente durante a semana anterior à data de domingo.

Domingo - 05 de outubro de 2025

ASSUNTO—IRREALIDADE

TEXTO ÁUREO: Isaías 55:7

"Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; e converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele; e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar."

Leitura Responsiva: Isaías 55: 3, 6, 8-12

- 3. Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; pois farei convosco uma aliança eterna, as fiéis beneficências de Davi.
- 6. Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.
- 8. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.
- 9. Pois assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.
- 10. Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador e pão ao que come,
- 11. Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei.
- 12. Pois saireis com alegria e sereis guiados em paz; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

SERMÃO DA LIÇÃO

A Bíblia

1. Salmo 139:23, 24

- 23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos.
- E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.
- 2. II Crônicas 33: 1, 2, 9-13, 15, 16
- 1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.
- 2 Mas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações dos gentios que o Senhor tinha lançado fora de diante dos filhos de Israel.
- Assim, Manassés fez errar Judá e os habitantes de Jerusalém, e fazer pior do que as nações que o Senhor havia destruído de diante dos filhos de Israel.
- 10 E o SENHOR falou a Manassés e ao seu povo; mas eles não quiseram ouvir.
- Por isso o Senhor trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés entre os espinhos, amarraram-no com grilhões e o levaram para a Babilônia.
- 12 E, estando ele angustiado, suplicou ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais,
- E orou a ele, e ele se agradou dele, e ouviu a sua súplica, e o trouxe de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então Manassés reconheceu que o Senhor era Deus.
- E tirou os deuses estranhos e o ídolo da casa do Senhor, e todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e lançou-os fora da cidade.
- E ele reparou o altar do SENHOR, e sacrificou sobre ele ofertas pacíficas e ofertas de ação de graças, e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR Deus de Israel.
- 3. Isaías 54:11, 13, 14, 17
- O tu, aflita, sacudida pela tempestade e desconsolada, eis que assentarei as tuas pedras com belas cores e assentarei os teus fundamentos com safiras.
- 13 E todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor; e grande será a paz de teus filhos.
- Em justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque não temerás; e do terror, porque não chegará a ti.
- Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça vem de mim, diz o Senhor.

4. Mateus 11:1

E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

- 5. Mateus 12: 22-25, 30-33, 35-37
- Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, de modo que o cego e mudo falava e via.
- E todo o povo ficou admirado, e dizia: Não é este o Filho de Davi?
- Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.
- Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma, não subsistirá.
- Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
- Portanto, eu vos digo que todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada aos homens.
- E qualquer que disser uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas qualquer que falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.
- Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.
- O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira coisas boas; e o homem mau, do mau tesouro tira coisas más.
- Mas eu vos digo que de toda palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.
- Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.
- 6. Romanos 12: 1, 2, 9, 10, 16, 21
- Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.
- E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.
- 9 O amor seja sem fingimento. Abominem o mal e apeguem-se ao bem.
- Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.
- Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não ambicioneis coisas altivas, mas sede condescendentes com as humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.
- Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

Ciência e Saúde

1. 472 : 24 (Todos)-30

Toda a realidade está em Deus e em Sua criação, harmoniosa e eterna. Aquilo que Ele cria é bom, e Ele faz tudo o que é feito. Portanto, a única realidade do pecado, da doença ou da morte é o terrível fato de que as irrealidades parecem reais para a crença humana e errônea, até que Deus as desfaça. Elas não são verdadeiras, porque não são de Deus.

2. 490:3-11

A força de vontade nada mais é do que um produto da crença, e essa crença depreda a harmonia. A vontade humana é uma propensão animal, não uma faculdade da Alma. Portanto, ela não pode governar o homem corretamente. A Ciência Cristã revela a Verdade e o Amor como as forças motrizes do homem. A vontade — cega, teimosa e precipitada — coopera com o apetite e a paixão. Dessa cooperação surge o seu mal. Disto também advém a sua impotência, visto que todo o poder pertence a Deus, o Bem.

3. 277 : 7 (Como Deus)-12

Como o próprio Deus é bom e é Espírito, a bondade e a espiritualidade devem ser imortais. Seus opostos, o mal e a matéria, são o erro mortal, e o erro não tem criador. Se a bondade e a espiritualidade são reais, o mal e a materialidade são irreais e não podem ser o resultado de um Deus infinito, o bem.

4. 396: 14-20 (para,), 22-28 (para;)

A refutação do testemunho do sentido material não é uma tarefa difícil, tendo em vista a falsidade admitida desse testemunho. A refutação torna-se árdua, não porque o testemunho do pecado ou da doença seja verdadeiro, mas unicamente devido à tenacidade da crença em sua verdade, devido à força da educação e ao peso avassalador das opiniões do lado errado.

No momento oportuno, explica aos doentes o poder que suas crenças exercem sobre seus corpos. Dá-lhes entendimento divino e salutar, com o qual combaterão seus sentidos errôneos, e assim apagarão as imagens da doença da mente mortal. Mantém claramente em mente que o homem é filho de Deus, não do homem; que o homem é espiritual, não material;

5. 327 : 1-13 (para 2°), 22-24

A reforma vem pela compreensão de que não há prazer duradouro no mal, e também pela aquisição de afeição pelo bem, de acordo com a Ciência, que revela o fato imortal de que nem prazer nem dor, apetite nem paixão podem existir na matéria ou dela, enquanto a Mente divina pode destruir e destrói as falsas crenças de prazer, dor ou medo e todos os apetites pecaminosos da mente humana.

Que visão lamentável é a malícia, encontrando prazer na vingança! O mal às vezes é a mais alta concepção de justiça de um homem, até que sua compreensão do bem se fortalece. Então, ele perde o prazer na maldade, e ela se torna seu tormento. A maneira de escapar da miséria do pecado é parar de pecar. Não há outra maneira.

O medo da punição nunca tornou o homem verdadeiramente honesto. A coragem moral é necessária para enfrentar o erro e proclamar o certo.

6. 291: 1-9

As suposições de que o pecado é perdoado enquanto não é abandonado, de que a felicidade pode ser genuína em meio ao pecado, de que a chamada morte do corpo liberta do pecado e de que o perdão de Deus nada mais é do que a destruição do pecado — são erros graves. Sabemos que tudo será transformado "num piscar de olhos", quando a última trombeta soar; mas este último chamado da sabedoria não pode vir até que os mortais já tenham cedido a cada chamado menor no crescimento do caráter cristão.

7. 4: 3-9

O que mais precisamos é da oração do desejo fervoroso de crescimento na graça, expressa em paciência, mansidão, amor e boas ações. Guardar os mandamentos do nosso Mestre e seguir o seu exemplo é a nossa dívida para com Ele e a única evidência digna da nossa gratidão por tudo o que Ele fez.

8. 6:3 (Divino)-7

O Amor Divino corrige e governa o homem. Os homens podem perdoar, mas somente este Princípio divino reforma o pecador. Deus não está separado da sabedoria que Ele concede. Os talentos que Ele nos dá devem ser aprimorados.

9. 5: 3-11, 29-32

A tristeza por um erro cometido é apenas um passo em direção à reforma, e o passo mais fácil. O próximo e grande passo exigido pela sabedoria é o teste da nossa sinceridade — ou seja, a reforma. Para esse fim, somos colocados sob o estresse das circunstâncias. A tentação nos incita a repetir a ofensa, e a desgraça vem em troca do que é feito. Assim será para sempre, até que aprendamos que não há desconto na lei da justiça e que devemos pagar "o último centavo".

Um apóstolo diz que o Filho de Deus [Cristo] veio para "destruir as obras do diabo". Devemos seguir nosso Exemplo divino e buscar a destruição de todas as obras malignas, incluindo erros e doenças.

10. 103:6-17

A destruição das reivindicações da mente mortal através da Ciência, pela qual o homem pode escapar do pecado e da mortalidade, abençoa toda a família humana. Como no princípio, porém, essa libertação não se manifesta cientificamente no conhecimento do bem e do mal, pois este último é irreal.

Por outro lado, a Ciência da Mente é totalmente separada de qualquer conhecimento medianamente impertinente, porque a Ciência da Mente é de Deus e demonstra o Princípio divino, realizando apenas os propósitos do bem. O máximo do bem é o Deus infinito e Sua ideia, o Tudo em tudo. O mal é uma mentira suposta.

11. 458:32-8

O cristianismo faz com que os homens se voltem naturalmente da matéria para o Espírito, assim como a flor se volta das trevas para a luz. O homem, então, apropria-se daquelas coisas que "o olho não viu nem o ouvido ouviu". Paulo e João tinham a clara compreensão de que, assim como o homem mortal não alcança honras mundanas exceto por meio de sacrifício, ele deve alcançar riquezas celestiais abandonando toda a mundanidade. Então, ele não terá nada em comum com as afeições, motivações e objetivos do mundano.

12. 22: 11-12

"Desenvolvei a vossa própria salvação" é a exigência da Vida e do Amor, pois é para esse fim que Deus trabalha convosco.

Tarefas Diárias - Mary Baker Eddy

Oração Diária

Será dever de cada membro desta Igreja orar todos os dias: "Venha o Teu reino"; que o reinado da Verdade, da Vida e do Amor divinos se estabeleça em mim e expulse de mim todo pecado; e que a Tua Palavra enriqueça os afetos de toda a humanidade e os governe! Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 4

Uma regra para motivos e atos

Nem a animosidade nem o mero apego pessoal devem impelir os motivos ou atos dos membros da Igreja Mãe. Na Ciência, somente o Amor divino governa o homem; e um Cientista Cristão reflete as doces comodidades do Amor, repreendendo o pecado, na verdadeira fraternidade, caridade e perdão. Os membros desta Igreja devem vigiar e orar diariamente para serem libertos de todo mal, de profetizar, julgar, condenar, aconselhar, influenciar ou ser influenciados erroneamente.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 1

Atenção ao dever

Será dever de cada membro desta Igreja defender-se diariamente contra a sugestão mental agressiva, e não ser levado a esquecer ou negligenciar seu dever para com Deus, seu Líder e a humanidade. Por suas obras, ele será julgado — e justificado ou condenado. Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 6.

Tome conhecimento

"Cientistas cristãos, estabeleçam para vocês mesmos uma lei: que a negligência mental não possa causar dano a vocês, nem quando estiverem dormindo, nem quando estiverem acordados."

(S&H, pág. 442)

